
Como parcelar o boleto do condomínio usando cartão de crédito?

Um condomínio não vende serviços e tampouco obtém lucro advindo do seu funcionamento. Por isso, todos os gastos dentro de um condomínio são calculados, comprovados e divididos entre todos os moradores: essa cobrança é chamada de cota condominial

Tempo estimado de leitura: 4 minutos

Os gastos dos prédios são estimados para um período, geralmente de um ano, e o valor é dividido entre seus habitantes, de maneira a garantir o conforto e a manutenção das áreas comuns do condomínio para todos os moradores. Porém, frequentemente os síndicos sofrem com a inadimplência dos condôminos.

Uma forma de ajudar, o Acolweb possui uma nova funcionalidade, onde é oferecida em parceria com a Cappta S.A, empresa do Grupo Stone (da maquininha verde), que possibilita a quitação de boletos com cartão de crédito parcelando em até 12x. O **Quita+** é uma intermediadora entre o morador e o beneficiário do boleto Condomínio/Administradora.

Como parcelar o boleto do condomínio usando cartão de crédito?

Por determinação da legislação brasileira, aquele que não paga as cotas devidas sofre uma multa de 2%. Pelo baixo valor da multa, aplicá-la não é a **solução para a inadimplência no condomínio** — isso porque muitos moradores não pensam de maneira coletiva e optam por atrasar o pagamento das cotas condominiais, mesmo com o acréscimo dos 2%. Para saber como lidar com as contas atrasadas do seu prédio, acompanhe nosso texto de hoje, onde listamos 4 dicas para combater a **inadimplência no condomínio**.

Crie um fundo de reserva

É interessante que o síndico convoque uma assembleia de moradores e todos discutam a criação de um fundo de reserva para o condomínio. Este fundo tem o objetivo de prevenir possíveis inadimplências dos condôminos e é feito adicionando-se um valor fixo às taxas mensais que cada morador paga.

É dever do síndico apresentar os documentos que comprovem o uso do fundo de reserva, possibilitando uma visão ampla dos gastos do prédio. Caso o fundo não seja completamente utilizado, poderá ser revertido para melhorias das áreas comuns, minimizando as taxas futuras de cada morador.

Otimize o consumo de água

Para minimizar o problema da **inadimplência dos condôminos**, uma medida prática é a instalação de medidores individuais, chamados hidrômetros, para que a conta de água de cada apartamento seja cobrada separadamente. Com os hidrômetros individuais, cada morador se torna responsável por realizar o pagamento do seu próprio consumo, evitando que a conta devida do condomínio seja afetada pelas dívidas dos moradores.

Vale ressaltar que, caso não seja possível instalar um sistema de hidrômetros individuais no momento e as contas estejam atrasadas, antes

de cortar a água do prédio é preciso que o síndico convoque uma reunião geral, expondo a situação a todos os condôminos e deixando-os cientes.

Não deixe de cobrar dos inadimplentes

Apesar de algumas medidas simples, como as anteriormente citadas, facilitarem o acerto das dívidas do seu prédio, é importante ter pulso firme na cobrança dos inadimplentes. É uma boa medida enviar uma carta, sinalizando as contas atrasadas, logo após o vencimento da data para o pagamento das cotas condominiais.

Converse com seus condôminos e conheça a razão por trás de suas dívidas, mas lembre-se de frisar a importância do pagamento das cotas condominiais e seus benefícios para todos os moradores. Caso o problema se estenda, não deixa de fazer as cobranças judiciais.

Aumente os juros sobre as inadimplências dos condôminos

Apesar de o valor fixado para a multa de taxas atrasadas ser de apenas 2%, é possível aumentar esses juros para os moradores que frequentemente são inadimplentes. Para isso, convoque uma assembleia com os outros moradores e discutam a situação. É possível aumentar em até 10 vezes as taxas sobre contas atrasadas para aqueles moradores que atrasarem as contas por mais de 3 meses.

Agora você já sabe o que fazer para resolver o problema de **inadimplência no condomínio**. Invista nessas medidas, sempre que possível sinalizando que as taxas cobradas são para o benefício mútuo dos moradores, e não para gastos individuais. Quais dicas você já aplicou no seu prédio? Tem mais dicas para lidar com inadimplentes? Conte pra gente nos comentários.